



## O drama do homem, a providência de Deus

Pr. Harry Tenório

“...mas as vossas maldades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que os ouve” (Isaías 59.2).

### Introdução

O texto do profeta é extremamente dramático. Nele encontraremos uma possibilidade maravilhosa de Deus, sendo impedida e objetada por uma atitude do homem.

*“O capítulo inicia nos informando que a mão do Senhor não está encolhida para que não possa salvar”. **Uma mão estendida para o que está caído pode ser tudo o que necessitamos para nos levantar.** Às vezes não necessitamos de um grande milagre de Deus, mas apenas de uma mão amiga que nos levante de uma queda, que nos direcione e dirija pelo caminho certo que devo seguir.*

Uma mão estendida vai servir de força auxiliar para o que caído e sem força suficiente para levantar, possa ser socorrido. É esta a intenção de Deus ao estender sua mão em nossa direção

## 1 – A possibilidade de Deus

A possibilidade que se descortina ao percebermos que a mão de Deus está estendida na nossa direção é simplesmente fantástica. Tudo o que necessitamos está aqui, do toque maravilhoso da sua mão na nossa mão.

Quanto toques de Jesus com sua mão não mudaria por completo a vida do que fora tocado. O seu toque na sogra de Pedro, em cegos, surdos, mudos e possessos produziu cura e libertação. Um dia Pedro, o mais ousado dos apóstolos ao ver Jesus andando por sobre as águas pediu para experimentar aquela sensação. Depois dos primeiros passos ele começou a afundar, não fosse a mão estendida de Jesus e Pedro teria naufragado. E o toque no esquife do filho da viúva de Naim (Lc 7.14)? A lei cerimonial o proibia de tocar em defunto, mas para ele mais valia alforriar aquela mulher daquele sofrimento do que se enquadrar dentro do cerimonial judaico. Um toque só e o menino ressuscitou. Aleluia!

## 2 – A Impossibilidade do homem

A cena controversa e trágica se apresenta agora, e aqui. Deus está com sua mão estendida para nos alcançar, para nos salvar, mas nós somos avisados que o toque será impossível, que o socorro está suspenso, que a ação foi impedida.

***Surgem perguntas angustiantes no ar:***

***“Por que Deus refreou sua ação de misericórdia, por que a mão estendida não pode avançar na direção da minha para me socorrer?”***

Ele nos avisa que não será possível usar o favor do toque divino que pode nos livrar de circunstâncias difíceis por causa do pecado. Paulo o grande apóstolo falou na sua epistola aos romanos no capítulo 7

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



acerca da sua luta contra o pecado. Lamentando-se por ainda não ter matado de vez a semente dele que ainda habitava e seu interior, declarou:

(Romanos 7.18) – “Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem”.

Pois bem, Isaías nos lembra (59.2) que são as nossas maldades que impedem o maravilhoso toque restaurador de Deus. Ele nomina os pecados daquele povo que serviam de impeditivo ao toque, e que ventura são os mesmos que cometemos ainda hoje, veja:

**2.1- Primeiro ele nos informa que nossas mãos estão manchadas de sangue (3 a).**

Isto fala de justiça feita com as próprias mãos. Este parece ser um pecado muito frequente ainda nos nossos dias.

Cada vez que o homem é contrariado, ofendido ou agredido, o instinto humano se revela violento. **Quando fazemos justiça com as próprias mãos estamos tomando o lugar de Deus.** Só a Deus compete a ação corretiva de justiça. Você já fez justiça com as próprias mãos? Pois saiba que quando isto ocorre à mão estendida de Deus não nos alcança.

**2.2- Líbios que proferem mentiras (3 b).**

Este era o segundo pecado humano que produzia impedimento ao socorro divino. Quando pegos em pecado, comumente usamos do expediente de justificar nossas maldades com palavras mentirosas. Não seria mais sóbrio assumirmos nossas culpas e aguardamos socorro do alto?

**3.3- Ninguém clama por justiça, reclama Deus do seu povo (4 a).**

A razão era clara, e estava conectada com o primeiro pecado. Achavam mais rápido fazer justiça com as próprias mãos do que orar pedindo ao Senhor que providenciasse sua ação de justiça. Estavam agindo com espírito de independência de Deus.

**2.4- Engravadam o mal, chocam ovos de cobras, tecem teias de aranha, este é o quarto pecado cometido por seu povo.**

Deus estava reclamando de pecados premeditados, de gestar friamente um pecado. Pensavam no mal e não tratavam seus maus pensamentos. Havia tempo de arrependimento, mas preferiam dar livre curso as suas maldades.

Os nossos pecados não mudam a natureza de Deus, Ele é essencialmente bom, seu favor está ao nosso alcance, sua mão continua estendida para nos socorrer e salvar, mas preferimos agir de forma independente.

O pecado produz impedimento ao socorro e a salvação disponível de Deus, seus ouvidos não nos ouvem. Perderam uma grande oportunidade de vencer sem ter que se desgastar. Embora estivesse disponível para nos socorrer, o seu socorro estava impedido pelas ações do seu povo.

## 3 – a providência de Deus

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Como seria impossível Deus nos alcançar com sua ação de socorro e salvação, providenciou a solução.

***“Ele viu admirado que não havia ninguém apto para resolver o problema, alguém que intercedesse provocando um avivamento que produzisse conversão; por isto, o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, a sua própria justiça o susteve; ele se vestiu de justiça; como de uma couraça (reprodução de uma cena militar, o soldado partindo para a batalha), e pôs na cabeça o capacete da salvação; e pôs sobre si vestes de vingança e cobriu-se de zelo, como de um manto”*** (Is 59.170)

É do próprio Isaías, o profeta evangélico e messiânico a visão do que está acontecendo aqui, quando descrevendo a justiça e o juízo divino contra o pecado:

(Isaías 53.5) - ***“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”***.

Estava tudo providenciado. Não poderíamos receber o toque nem a ação de socorro, de salvação de Deus por causa do nosso pecado. Deus precisava nos corrigir com punição. Mas ele puniu ao filho ao invés de nós.

Aleluia!

Você pode não se apaixonar por alguém que o amou assim? Este era o nosso drama, Deus com o seu braço estendido para nos salvar e nós não tínhamos como aproveitar a oportunidade. E esta foi a providência que ele tomou para que fôssemos alcançados.